

**CÂMARA DOS DEPUTADOS****COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA****REQUERIMENTO Nº DE 2022****(Do Sr. DR. ZACHARIAS CALIL)**

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para debater com especialistas a questão da Hepatite, de origem desconhecida, em crianças.

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso II e IV, combinado com o Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro, a Vossa Excelência, a convocação de Audiência Pública, a fim de debater com especialistas a questão da Hepatite, de origem desconhecida, em crianças.

Por este motivo sugerimos que sejam convidados para a presente Audiência Pública:

1. Ilmo Sr. Secretário de Vigilância em Saúde, Dr. Arnaldo Correia de Medeiros
2. Dra. Marise Tofoli – Gastroenterologista Pediátrica
3. Dr. Leandro Soares Sereno, assessor de prevenção e controle de hepatites virais da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)
4. Sr. Thiago Moreno, pesquisador do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/FIOCRUZ)

**JUSTIFICATIVA**

Hepatite designa qualquer inflamação do fígado por causas diversas, sendo as mais frequentes as infecções pelos vírus tipo A, B e C. O avanço da infecção



compromete o fígado e podem levar ao desenvolvimento de câncer e à necessidade de transplante do órgão.

Em abril do corrente ano, a Organização Mundial de Saúde – OMS fez o alerta de casos de hepatite aguda, de causa desconhecida, em crianças. Na ocasião, foram anunciados 74 casos de grave inflamação no fígado no Reino Unido, na Irlanda e na Espanha. Para a OMS as linhas de investigação não descartam a infecção pelo coronavírus e a de que a enfermidade esteja ligada à circulação do adenovírus, causadores de doenças respiratórias e gastrintestinais.

Artigo publicado na revista científica The Lancet Gastroenterology & Hepatology levanta a possibilidade de o Sars-CoV-2 ter efeitos prolongados no organismo que eventualmente propiciem a inflamação exacerbada quando as crianças são infectadas pelo adenovírus e que o vírus da Covid-19 forma reservatórios que persistem no trato gastrointestinal mesmo após a infecção e podem levar à liberação repetida de proteínas virais que ativam células imunes. (ndmais.com.br)

No Brasil, dados mais recentes da Secretaria de Vigilância em Saúde, divulgados neste sábado (14) pelo Ministério da Saúde, 44 casos da doença foram notificados no país.

Preocupado com o avanço da doença, considero de extrema importância ampliar o debate, conhecer as principais ações do Ministério da Saúde e dar mais visibilidade ao tema, para tant, conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, em 16 de maio de 2022.

**Deputado Dr. Zacharias Calil**

**UNIÃO BRASIL/GO**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dr. Zacharias Calil  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220628177000>

